

PMDB e PSDB não formalizam apoio a Lula

O primeiro passo do PT rumo ao PSDB na tentativa de um entendimento em torno da candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva não foi o que se esperava. O documento redigido pelos três partidos que compõem a Frente Brasil Popular (PT, PC do B e PSB) recebeu algumas críticas dos tucanos. A discórdia ficou por conta do "bloco de forças políticas", que a Frente pretende unir com Lula. O candidato derrotado Mário Covas manifestou-se contra a idéia do bloco e disse que todas as posições do PSDB serão tomadas como partido. Na avaliação dos tucanos, os termos da proposta dão a entender que o apoio se daria a nível de grupos internos dos partidos e não das agremiações como um todo.

Já o PMDB distribuiu uma nota oficial que repudia "a neutralidade e a omissão" e diz que "a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva surge para o segundo turno com as finalidades que sempre nos aproximaram por cima de divergências ideológicas, programáticas e de métodos". O governador de São Paulo, Orestes Quércia já anunciou que ficará neutro.